



medway

**AMRIGS - RS-2026-
Objetiva - RS**



NOME DO CANDIDATO:

ASSINATURA

SALA:

CARTEIRA:

INSTRUÇÕES

Verifique se este CADERNO DE QUESTÕES contém 100 questões.

Escreva seu nome completo, sala, carteira e assine no campo indicado.

Utilize caneta de tinta **preta**.

Responda as questões de múltipla escolha no GABARITO.

Não será permitida qualquer espécie de consulta nem o uso de aparelhos eletrônicos.

Leia atentamente as instruções contidas no CADERNO DE RESPOSTAS.

Boa Prova!



QUESTÃO 1.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Considerando as características das cefaleias, relacione a Coluna 1 à Coluna 2, associando cada tipo de cefaleia à sua descrição, caso esteja disponível. Coluna 1 1. Migrânea. 2. Cefaleia tipo tensional. 3. Cefaleias trigêmino-autonômicas. 4. Cefaleia em salvas Coluna 2 () Cefaleia isenta de manifestações associadas, como vômito, latejamento ou agravamento com movimentos. () Dor profunda, retro-orbital, intensidade excruciante, não flutuante e de característica explosiva. () Crises repetidas de cefaleia, unilateral e latejante, com duração de 4 a 72 horas em pacientes com exame físico normal. A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- A. 4 -1-2.
- B. 3-4-1.
- C. 2-4-1.
- D. 2-3-4.

QUESTÃO 2.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Em relação ao delirium, analise as assertivas a seguir: I. Suas principais características são o déficit de atenção e o distúrbio de consciência. II. É um estado de confusão mental e comportamental de redução da compreensão, coerência e da capacidade de raciocínio, com meses de evolução. III. O clonazepam é o fármaco de escolha para a promoção do sono em pacientes com delirium hiperativo, devido à facilidade de administração e ao baixo risco de eventos adversos. Quais estão corretas?

- A. Apenas I.
- B. Apenas III.
- C. Apenas II e III.
- D. I, II e III.

QUESTÃO 3.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Em relação à influenza A, assinale a alternativa correta.

- A. A transmissibilidade e virulência das cepas virais são bastante previsíveis, o que faz com que não ocorram pandemias em decorrência da influenza A.
- B. A implementação de medidas de isolamento e a restrição de viagens ocorridas durante a pandemia de covid-19 não reduziram a circulação do vírus da influenza A na população.
- C. A plasticidade e a segmentação dos seus genomas e seu extenso reservatório em mamíferos e aves potencializam o seu risco de causar uma pandemia.
- D. A vacinação em massa não se mostrou efetiva para a prevenção de infecção por influenza



A.

QUESTÃO 4.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

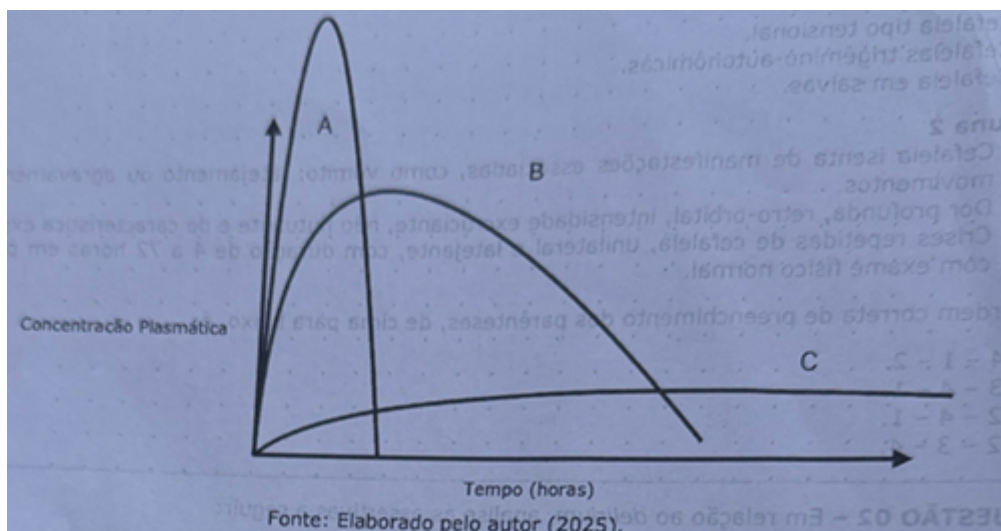
Em relação à aferição da pressão arterial, analise as seguintes assertivas: I. O uso inadequado de manguito pequeno subestima o valor da pressão arterial. II. Definem-se as pressões sistólica e diastólica, respectivamente, com o primeiro e o quinto sons de Korotkoff. III. Em geral, o valor da pressão sistólica aumenta e o valor da diastólica diminui quando a aferição é feita em artérias mais distais. Quais estão corretas?

- A. Apenas I e II.
- B. Apenas I e III.
- C. Apenas II e III.
- D. I, II e III.

QUESTÃO 5.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

O gráfico abaixo apresenta o perfil farmacocinético de três diferentes tipos de insulina para o tratamento do diabetes. As insulinas correspondentes às letras A, B e C, respectivamente, são:



- A. Glargina - NPH - regular.
- B. Lispro - glargina - regular.
- C. NPH - degludeca - lispro.
- D. Lispro - NPH - glargina.

QUESTÃO 6.



Sobre a infecção urinária, é correto afirmar que:

- A. Mulheres com suspeita de cistite não complicada devem realizar cultura de urina para direcionar o tratamento conforme o perfil de sensibilidade antimicrobiano.
 - B. Homens com sintomas de cistite podem receber tratamento empírico, sem necessidade de exame de cultura adicional.
 - C. O critério microbiológico para diagnóstico de bacteriúria assintomática é a presença de mais de 10.000 unidades formadoras de colônia/ml de bactérias na urina.
 - D. Apenas membros da família Enterobacteriaceae convertem o nitrato em nitrito na urina.
-

QUESTÃO 7.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

São fatores que contribuem para a falência orgânica na sepse os seguintes, EXCETO:

- A. Resposta inflamatória aberrante com dano celular.
 - B. Disfunção do endotélio vascular da microcirculação.
 - C. Disfunção mitocondrial devido a estresse oxidativo.
 - D. Redução da produção de óxido nítrico, provocando colapso vasomotor.
-

QUESTÃO 8.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Em relação à crise renal esclerodérmica, assinale a alternativa correta.

- A. A presença de anticorpo anticentrômero sinaliza um alto risco para crise renal esclerodérmica.
 - B. A droga de escolha para o tratamento da crise são os inibidores da enzima de conversão da angiotensina.
 - C. A crise hipertensiva faz parte da abertura do quadro em todos os pacientes.
 - D. O exame de urina mostra proteinúria maciça e hematúria macroscópica.
-

QUESTÃO 9.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

A respeito da anemia, analise as assertivas a seguir: I. A anemia associada a aumento na produção de reticulócitos, após ajuste para o grau de anemia, sugere ocorrência de perda de sangue ou hemólise. II. Deficiência de ferro ou de folato são situações em que, na presença de sangramento ou hemólise, apode não haver uma resposta apropriada dos reticulócitos. III. O percentual de reticulócitos representa a porcentagem de eritrócitos que são reticulócitos, e



não é necessário ajuste em relação ao grau de anemia para sua interpretação. Quais estão corretas?

- A. Apenas I e II.
 - B. Apenas I e III.
 - C. Apenas II e III.
 - D. I, II e III.
-

QUESTÃO 10.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Em relação aos tumores secretores de catecolaminas, analise as assertivas a seguir: I. Ocorrem em igual frequência entre homens e mulheres, principalmente na terceira, quarta e quinta décadas de vida. II. Os anti-hipertensivos e hipoglicemiantes orais podem aumentar os níveis mensurados de catecolaminas e metanefrinas, podendo provocar resultados falso-positivos. III. A excreção urinária de 24 horas de catecolaminas e metanefrinas fracionadas ou a determinação dos níveis plasmáticos de metanefrinas fracionadas devem ser verificadas anualmente, durante toda a vida dos pacientes que tiveram diagnóstico e foram tratados. Quais estão corretas?

- A. Apenas I e II.
 - B. Apenas I e III.
 - C. Apenas II e III.
 - D. I, II e III.
-

QUESTÃO 11.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Relacione a Coluna 1 à Coluna 2, associando cada medicamento ao nutriente com níveis adversamente alterados quando do seu uso. Coluna 1 1. Colestiramina. 2. Omeprazol. 3. Isoniazida. 4. Penicilamina. Coluna 2 () Zinco. () Vitamina B12. () Vitamina D. () Piridoxina. A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- A. 1-2-3-4.
 - B. 2-4-1-3.
 - C. 4-1-3-2.
 - D. 4-2-1-3.
-

QUESTÃO 12.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Sobre o diabetes insipidus, é correto afirmar que:



- A. O diabetes insipidus nefrogênico é causado pela incapacidade do hipotálamo de secretar vasopressina para atuar sobre um rim normal.
 - B. A polidipsia primária é um distúrbio causado pela ausência primária de produção de vasopressina.
 - C. Níveis de ácido úrico superiores a 5 mg/dL podem ajudar a diferenciar o diabetes insipidus de polidipsia primária.
 - D. O diabetes insipidus nefrogênico ocorre comumente em pacientes com isquemia cerebral grave e pode indicar morte encefálica.
-

QUESTÃO 13.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Sobre as crioglobulinemias, analise as seguintes assertivas: I. As do tipo I são monoclonais, não têm atividade do fator reumatoide e estão associadas a neoplasias malignas hematopoiéticas, como o mieloma. II. As dos tipos II e III podem estar relacionadas à vasculite sistêmica, envolvendo vasos de pequeno calibre. III. A infecção pelo vírus da hepatite B é responsável por pelo menos 80% dos casos de vasculite associada à crioglobulina mista. Quais estão corretas?

- A. Apenas I e II.
 - B. Apenas I e III.
 - C. Apenas II e III.
 - D. I, II e III.
-

QUESTÃO 14.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Em relação ao sarampo, analise as seguintes assertivas: I. O tratamento é, em grande parte, de suporte, com administração de vitamina A e antibiótico para combate do agente causador da doença. II. A resposta imune do hospedeiro ao vírus do sarampo é essencial para a eliminação viral e recuperação clínica. III. A resposta da IgM está ausente após reexposição ou revacinação e serve como marcador de infecção primária. Quais estão corretas?

- A. Apenas I e II.
 - B. Apenas I e III.
 - C. Apenas II e III.
 - D. I, II e III.
-

QUESTÃO 15.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1



Em relação à dengue, analise as seguintes assertivas: I. Na febre hemorrágica da dengue, a trombocitopenia com plaquetas abaixo de 100.000 células/ml e alargamento do tempo de protrombina são característicos. II. A leucopenia desenvolve-se no segundo dia de febre, caindo para 1.000 a 2.000 células/ml no quinto ou sexto dia. III. O anticorpo IgM surge de 3 a 5 dias após a infecção, e o IgG, de 9 a 10 dias após. Quais estão corretas?

- A. Apenas I e II.
 - B. Apenas I e III.
 - C. Apenas II e III.
 - D. I, II e III.
-

QUESTÃO 16.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Em relação ao Acidente Vascular Cerebral (AVC), é correto afirmar que:

- A. Pressão arterial superior a 185/110 mmHg, a despeito do tratamento, não é contraindicação à trombólise.
 - B. O ácido acetilsalicílico é o único agente antiplaquetário que se mostrou eficaz no tratamento agudo do acidente vascular cerebral isquêmico.
 - C. A anticoagulação de rotina faz parte do tratamento primário da isquemia cerebral aterotrombótica.
 - D. A combinação de ácido acetilsalicílico e clopidogrel após um AVC minor não se mostrou benéfica na prevenção de um segundo AVC.
-

QUESTÃO 17.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Sobre a doença hepática gordurosa não alcoólica, assinale a alternativa correta.(

- A. Ao contrário da doença hepática alcoólica, os níveis de ALT (alanina aminotransferase) são mais elevados do que os níveis de AST (aspartato aminotransferase), tendo importância prognóstica.
 - B. Elevação discreta da ferritina e resultados positivos para anticorpo antinuclear e anticorpo antimúsculo liso são comuns quando do diagnóstico.
 - C. Pacientes com cirrose induzida por hepatite não alcoólica não têm risco de evoluir para hepatocarcinoma.
 - D. A presença de vírus da hepatite B ou C não interfere nos critérios diagnósticos para doença hepática gordurosa não alcoólica.
-

QUESTÃO 18.



Qual das alternativas abaixo indica uma doença pulmonar intersticial que geralmente apresenta boa resposta clínica ao uso de corticoide sistêmico isoladamente?

- A. Pneumoconiose.
- B. Asbestose.
- C. Sarcoidose.
- D. Fibrose pulmonar crônica por radiação.

QUESTÃO 19.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Homem, 75 anos, é trazido à consulta por sua esposa devido a um quadro de declínio cognitivo progressivo há mais de um ano. Inicialmente, passou a apresentar dificuldade para planejar tarefas rotineiras, como organizar pagamentos, seguir rotas conhecidas ao dirigir e utilizar aparelhos eletrônicos simples. Frequentemente, mostra-se desatento durante conversas e tem dificuldade de manter o foco por mais de alguns minutos. Também se atrapalha ao localizar objetos no espaço, mesmo quando estão visíveis à sua frente. Apesar disso, mantém boa recordação de eventos recentes e passados. O paciente começou a relatar visões recorrentes de pessoas estranhas dentro de casa, com imagens vívidas e bem definidas que progressivamente foram aumentando de frequência. A esposa relata ainda que o paciente apresenta episódios de sonolência e desorientação ao longo do dia, intercalados com momentos de lucidez. Há dois meses, observou que ele passou a andar mais devagar, com passos curtos, postura encurvada e com episódios de desequilíbrio e quedas. Além disso, tem demonstrado lentidão para levantar-se de cadeiras e para se vestir. Diante da piora das alucinações visuais e das flutuações cognitivas já observadas, foi prescrita risperidona 1 mg à noite, ocorrendo acentuada piora da rigidez muscular, tremores e lentificação motora. Anos antes do início do quadro atual, o paciente já apresentava episódios noturnos em que gritava, se debatia e caía da cama durante o sono, sugerindo um possível transtorno comportamental do sono REM. Com base no quadro apresentado, qual é o diagnóstico mais provável?

- A. Transtorno neurocognitivo maior devido à doença de Alzheimer.
- B. Transtorno neurocognitivo maior devido à doença de Parkinson.
- C. Transtorno neurocognitivo maior com corpos de Lewy.
- D. Delirium induzido por antipsicótico em paciente idoso.

QUESTÃO 20.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Homem, 28 anos, é trazido ao pronto-socorro por amigos após apresentar agitação extrema, taquicardia, sudorese profusa, hipertensão arterial (PA 180/110 mmHg), midríase, episódios de alucinações visuais e pensamentos paranoides. Relata ter consumido uma quantidade



significativa de cocaína aproximadamente uma hora antes. O paciente também apresenta tremores, náuseas e dificuldade de fala. Não há sinais de febre ou de trauma. Considerando o caso apresentado, assinale a alternativa correta.

- A. Os usuários de cocaína têm menor risco de apresentar distonia aguda induzida por antipsicóticos.
- B. Para controle da hipertensão, é indicado utilizar propranolol.
- C. Quando há risco de heteroagressão, em que a via parenteral seja necessária, diazepam intramuscular é a medicação de escolha.
- D. Devido à ação GABAérgica, os benzodiazepínicos são a primeira escolha para reduzir a agitação psicomotora e o risco de heteroagressividade, por antagonizar os efeitos estimulantes da cocaína.

QUESTÃO 21.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Analise as assertivas a seguir sobre a anatomia das hernias inguinais à luz dos tratados cirúrgicos atuais: I. O triângulo de Hesselbach é delimitado medialmente pela borda lateral do músculo reto abdominal, lateralmente pelos vasos epigástricos inferiores e inferiormente pelo ligamento inguinal. II. O nervo genitofemoral divide-se em dois ramos, sendo que o ramo genital acompanha o funículo espermático através do anel inguinal profundo e, eventualmente, é lesado durante hernioplastias. III. Hérnias inguinais indiretas, em geral, localizam-se medialmente aos vasos epigástricos inferiores e penetram no canal inguinal através de um defeito adquirido na parede posterior. IV. O tendão conjunto é formado pela união das fibras do músculo oblíquo interno e transversos do abdome, reforçando a parede posterior do canal inguinal. Quais estão corretas?

- A. Apenas I e IV.
- B. Apenas II e III.
- C. Apenas II e IV,
- D. Apenas I, II e IV.

QUESTÃO 22.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

A respeito da anatomia cirúrgica da região cervical, analise as assertivas a seguir: I. A artéria tireóidea inferior se origina do tronco tireocervical, que é ramo da artéria subclávia. II. A artéria tireóidea superior se origina da artéria carótida interna. III. O nervo laríngeo recorrente direito passa por baixo do ligamento arterioso no arco aórtico e segue no sulco traqueoesofágico até atingir a tireoide. Quais estão corretas?

- A. Apenas I.
- B. Apenas II.
- C. Apenas III.



D. Apenas II e III.

QUESTÃO 23.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Mulher, 42 anos, assintomática, realiza ecografia de rotina na qual é identificado um nódulo de 4 cm localizado no lobo direito do fígado. Tomografia computadorizada com contraste endovenoso e ressonância magnética de abdome apresentam a mesma imagem característica: lesão de 4,2 cm, hipervascularizada, apresentando uma cicatriz fibrosa central com septos radiados. Com base nessas informações, qual é a melhor conduta no caso?

- A. Solicitar uma cintilografia com hemácias marcadas.
- B. Proceder à punção biópsia com agulha fina para esclarecer o diagnóstico.
- C. Manter a conduta expectante é o mais apropriado, visto que a paciente está assintomática.
- D. Indicar cirurgia de ressecção para evitar complicações futuras.

QUESTÃO 24.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Homem, 70 anos, previamente assintomático, apresenta dor em fossa ilíaca esquerda, febre e leucocitose. Tomografia Computadorizada (TC) de abdome mostra área de espessamento na topografia do cólon sigmoide, compatível com o diagnóstico de diverticulite aguda não complicada. Com base nas informações fornecidas, considerando as opções abaixo, assinale a alternativa que apresenta a melhor conduta no caso.

- A. O tratamento inicial deve ser clínico, com analgésicos, modificação na dieta e antibióticos.
- B. Colonoscopia deve ser indicada na avaliação inicial, para descartar a presença de neoplasia maligna.
- C. Deve ser indicada cirurgia, pois a recorrência de crises é muito elevada apenas com o tratamento clínico.
- D. Nos casos em que for indicada a cirurgia, deve ser realizada colostomia para diminuir o índice de complicações do procedimento.

QUESTÃO 25.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Homem, 65 anos, apresenta abaulamento em região umbilical há cerca de 1 ano. Há 24 horas iniciou com dor intensa no local. Refere que não evacua nem elimina flatos há 48 horas e apresentou dois episódios de vômitos com odor fétido nesse período. Ao exame físico, apresenta hérnia umbilical com área de hiperemia local, não redutível e dolorosa à palpação. Considerando o caso apresentado, analise as assertivas a seguir: I. O quadro descrito sugere hérnia encarcerada complicada por estrangulamento. II. A conduta inicial indicada é a



tentativa de redução manual do conteúdo da hérnia. III. Em caso de indicação cirúrgica, herniorrafia com tela é a melhor alternativa. Quais estão corretas?

- A. Apenas I.
- B. Apenas II.
- C. Apenas III.
- D. Apenas I e III.

QUESTÃO 26.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

O abdome agudo é uma das condições mais relevantes no atendimento de emergência. Sobre o tema, assinale a alternativa correta.

- A. A dor visceral é tipicamente bem delimitada, e o paciente, em geral, consegue apontar com exatidão o local de maior intensidade dolorosa
- B. O sinal de chandelier corresponde a uma vesícula biliar distendida e palpável, acompanhada de icterícia obstrutiva, achado típico de tumores periampulares.
- C. No contexto do abdome agudo, a laparoscopia diagnóstica pode auxiliar tanto no diagnóstico quanto na conduta terapêutica. Todavia, a presença de distensão intestinal significativa constitui contraindicação absoluta à sua realização.
- D. A apendicite aguda constitui a causa mais frequente de abdome agudo não obstétrico durante a gestação.

QUESTÃO 27.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Gestante de 30 semanas, G1P0, apresenta dor abdominal de início súbito, migrando do mesogástrio para o flanco direito, acompanhada de náuseas. Refere febre não aferida e discreto mal-estar. Ao exame, apresenta FC 118 bpm, PA 112/70 mmHg, T 37,3 °C, dor à palpação em flanco/lombar direito, sem sinais claros de irritação peritoneal. Ultrassom foi inconclusivo para apendicite e também não demonstrou sinais de sofrimento fetal ou causas obstétricas. Exames laboratoriais indicam leucócitos 13.500/mm³ e PCR elevada. O hospital no qual está internada não dispõe de ressonância magnética. Diante desse quadro e considerando as recomendações do "Sabiston Tratado de Cirurgia" (Townsend et al., 2019), qual das condutas abaixo é a mais adequada?

- A. Realizar TC abdominal, utilizando protocolo de dose mínima de radiação, visando esclarecer o diagnóstico.
- B. Indicar cirurgia imediatamente, com base nos achados clínico-laboratoriais, pois o atraso pode aumentar risco fetal.
- C. Repetir o ultrassom seriado enquanto se aguarda melhora clínica, pois a exposição à radiação na gestação é proibitiva.



D. Iniciar antibiótico empírico e observar a paciente, evitando exame adicional.

QUESTÃO 28.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Homem, 55 anos, com sobrepeso, apresenta história de pirose retroesternal diária há 8 anos, associada à regurgitação ácida ocasional e desconforto pós-prandial. Apesar do uso intermitente de inibidor da bomba de prótons, os sintomas persistem. Foi submetido à endoscopia digestiva alta, que evidenciou metaplasia intestinal no epitélio esofágico distal, firmando o diagnóstico de Esôfago de Barrett (EB). Sobre o EB, analise as assertivas a seguir: I. Ocorre como consequência do refluxo ácido, não sendo observado em casos de refluxo alcalino. II. A identificação do EB constitui indicação absoluta para a realização de cirurgia antirrefluxo. III. Pode ser classificado, conforme sua extensão, em longo (≥ 3 cm) ou curto (< 3 cm). Quais estão corretas?

- A. Apenas I.
 - B. Apenas III.
 - C. Apenas I e II.
 - D. Apenas II e III.
-

QUESTÃO 29.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Mulher, 45 anos, sem comorbidades conhecidas, é admitida no pronto-socorro com queixa de dor abdominal intensa no quadrante inferior esquerdo, iniciada há 48 horas. Ao exame físico, apresenta febre baixa ($37,9^{\circ}\text{C}$), sensibilidade à palpação na fossa ilíaca esquerda e leucocitose leve ($11.500/\text{mm}^3$). A TC abdominal revela diverticulite sigmoide com espessamento da parede do cólon, inflamação da gordura pericólica e presença de pequenas bolhas de ar pericólicas (< 5 cm do segmento inflamado), sem evidência de abscesso ou líquido livre. A paciente está hemodinamicamente estável e tolerando dieta oral. Qual das seguintes condutas é a mais apropriada para o manejo inicial dessa paciente?

- A. Iniciar antibioticoterapia intravenosa de amplo espectro, manter a paciente em dieta zero e monitorizar a evolução clínica.
 - B. Prescrever antibioticoterapia oral com cobertura para Gram-negativos e anaeróbios, associada à dieta líquida restrita e repouso no leito.
 - C. Optar por tratamento sintomático com analgésicos e dieta oral liberada, sem antibioticoterapia, e reavaliar em 24-48 horas.
 - D. Considerar tratamento não operatório, avaliar nível de PCR e monitorizar a evolução clínica.
-

QUESTÃO 30.



O câncer de esôfago representa uma condição de elevada morbimortalidade e exige conhecimento sobre sua epidemiologia e fatores de risco. Em relação ao câncer esofágico, analise as assertivas a seguir: I. O adenocarcinoma esofágico é de 3 a 4 vezes mais prevalente em indivíduos do sexo masculino, e a cor da pele também parece desempenhar um papel importante. A incidência de adenocarcinoma é significativamente maior entre afro-americanos, mesmo após ajuste para fatores como status socioeconômico e consumo de tabaco e álcool. II. Estudos recentes demonstram que a associação entre HPV e carcinoma espinocelular de esôfago é amplamente prevalente, com impacto prognóstico e terapêutico bem estabelecido na prática clínica. III. A duração dos sintomas de doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) está associada ao risco de desenvolvimento de adenocarcinoma esofágico, porém a frequência desses sintomas não apresenta correlação significativa com tal risco. Quais estão INCORRETAS ?

- A. Apenas I e II.
- B. Apenas I e III.
- C. Apenas II e III.
- D. I, II e III.

QUESTÃO 31.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

A respeito da fisiopatologia e dos fatores de risco para pancreatite aguda, analise as assertivas abaixo: I. A ingestão alcoólica é a segunda causa mais frequente de pancreatite aguda. O risco da doença é reduzido em indivíduos que consomem álcool e também são tabagistas, devido a um efeito anti-inflamatório do tabaco, também observado em outras doenças. II. A pancreatite aguda é a complicação mais comum após a realização de colangiopancreatografia retrógrada endoscópica (CPRE), ocorrendo com maior frequência em mulheres e , na maioria dos casos, tendo apresentação clínica branda. III. A principal causa de pancreatite aguda do ocidente é a litíase biliar. A população mais afetada por pancreatite aguda biliar são mulheres na faixa etária de 50 a 70 anos. Quais estão corretas?

- A. Apenas I e II.
- B. Apenas I e III.
- C. Apenas II e III.
- D. I, II e III.

QUESTÃO 32.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Acerca dos distúrbios motores do esôfago, assinale a alternativa correta.



- A. O esôfago em quebra-nozes (ou esôfago hipercontrátil) é uma patologia que acomete homens e mulheres em proporções semelhantes. Trata-se do distúrbio de hipermotilidade esofágica mais comum.
- B. O espasmo esofágico difuso é uma doença de fisiopatologia ainda pouco compreendida, sendo mais frequente em mulheres. Nesse distúrbio, as alterações motoras do esôfago predominam nos terços proximal e médio.
- C. A tríade clássica de sintomas da acalásia inclui disfagia, dor torácica e perda ponderal.
- D. A acalásia é considerada uma condição pré-maligna. Ao longo de 20 anos, pacientes com essa doença apresentam um risco entre 18 e 20% de desenvolver neoplasia maligna.
-

QUESTÃO 33.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Homem, 28 anos, é vítima de acidente automobilístico por colisão frontal com caminhão. Apresenta-se no pronto-socorro com múltiplos ferimentos por vidro na região abdominal e instabilidade hemodinâmica. Sinais vitais na admissão: FC 130 bpm, PA 85/50 mmHg, com tempo de enchimento capilar prolongado e extremidades frias. Gasometria arterial inicial revela pH 7,15, déficit de base (BE) -12, lactato 4,8 mmol/L e T 34,2 °C. Ultrassom (FAST) positivo para líquido livre em pelve e flanco esquerdo. Após ressuscitação volêmica inicial com 2l de cristalóide, 3 unidades de concentrado de hemácias, 3 unidades de plasma fresco, mantém instabilidade hemodinâmica. Durante a laparotomia exploradora de urgência, evidencia-se hemoperitônio de aproximadamente 2.000 ml, laceração hepática grau IV com sangramento ativo difuso dos segmentos VI e VII, lesão esplênica grau III, laceração jejunal em mais de 50% da circunferência da alça e avulsão do mesossigmoide, com perfuração e isquemia do cólon sigmoide distal e contaminação fecal da cavidade. Considerando as condutas que podem ser discutidas durante as diferentes fases desse atendimento, assinale a alternativa correta:

- A. A tromboelastografia é capaz de identificar trombocitopenia e hiperfibrinólise, permitindo direcionar a reposição de hemoderivados, porém o tempo necessário até o resultado não permite seu uso no atendimento inicial.
- B. O ácido tranexâmico é um inibidor da fibrinólise e administrá-lo precocemente está associado à redução da mortalidade por sangramento sem aumentar significativamente o risco de eventos tromboembólicos.
- C. Na cirurgia de urgência, a conduta indicada consiste em rafia do parênquima hepático, esplenectomia, ressecção do segmento jejunal lacerado com enteroanastomose e ressecção do sigmoide com anastomose primária.
- D. A expansão volêmica com solução cristalóide está indicada no transoperatório, enquanto se aguardam resultados de hemograma e coagulograma para decisão sobre nova transfusão de sangue e hemoderivados.
-

QUESTÃO 34.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1



Homem, 58 anos, relata dor abdominal difusa iniciada há 24 horas, de intensidade moderada a forte, associada a náuseas e vômitos alimentares que evoluíram para biliosos. Refere parada de eliminação de gases há 12 horas e de fezes há 24 horas. Antecedentes cirúrgicos de laparotomia exploradora por trauma abdominal há 8 anos e apendicectomia há 20 anos. Ao exame físico, apresenta regular estado geral, FC 110 bpm, PA 110/70 mmHg e temperatura axilar de 37,7 °C. Abdome moderadamente distendido, com dor à palpação difusa, mais intensa em região periumbilical, sem sinais de irritação peritoneal. Ruídos hidroaéreos presentes, pouco aumentados. A TC de abdome com contraste endovenoso demonstra segmento de jejuno distal dilatado entre dois pontos de estreitamento, com espessura da parede de 4 mm e redução do realce parietal pelo contraste, pequena quantidade de líquido entre alças, dilatação do intestino delgado proximal e estômago, e ausência de pneumoperitônio. Considerando o quadro apresentado, qual é a conduta terapêutica mais indicada?

- A. Proceder à abordagem cirúrgica.
- B. Indicar nada por via oral (NPO), hidratação, sonda nasogástrica e manter conduta expectante.
- C. Solicitar exame contrastado de trânsito do intestino delgado.
- D. Efetuar dosagem de lactato, gasometria arterial e LDH.

QUESTÃO 35.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Recentemente, houve um grande aumento da indicação da cirurgia bariátrica. Considerando esse contexto, analise as assertivas a seguir sobre a obesidade mórbida: I. Doença renal terminal está associada à obesidade mórbida. II. Obesidade mórbida está associada ao risco de câncer de próstata. III. A alteração mais frequente em obesos mórbidos é artrite com doença articular degenerativa. IV. Alterações epigenéticas são frequentes no desenvolvimento da obesidade mórbida. Quais estão corretas?

- A. Apenas I e IV.
- B. Apenas II e III.
- C. Apenas I, II e III.
- D. I, II, III e IV.

QUESTÃO 36.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Homem, 42 anos, com história de pancreatite aguda biliar, evoluiu com necessidade de internação em UTI por insuficiência respiratória e síndrome da resposta inflamatória sistêmica, apresentando melhora clínica gradativa, totalizando 22 dias de hospitalização. Em torno de 6 semanas após o início do quadro, procurou o pronto atendimento relatando dor abdominal persistente em epigástrio e hipocôndrio esquerdo, de intensidade moderada, associada à saciedade precoce, náuseas ocasionais e perda ponderal de 6 kg no período.



Nega febre ou icterícia. Ao exame físico, apresenta-se em bom estado geral, afebril, PA 122/76 mmHg, FC 88 bpm, abdome com desconforto à palpação profunda em região epigástrica. TC de abdome com contraste evidencia área bem delimitada de aproximadamente 8 cm no corpo e cauda pancreáticos, com conteúdo heterogêneo de densidade mista, apresentando componente líquido e sólido, circundada por parede bem definida com realce pelo contraste. Observa-se ainda atrofia do parênquima pancreático adjacente. Exames laboratoriais mostram amilase 130 U/L (VR 25-125 U/L) e lipase 68 U/L (VR 13-60 U/L), hemoglobina 13,4 g/dL, 12.400 leucócitos/mm³ com neutrófilos 68% (8.432/mm³), linfócitos 24% (2.976/mm³), monócitos 6% (744/mm³), eosinófilos 2% (248/mm³), basófilos 0%. Assinale a alternativa que apresenta o diagnóstico correto.

- A. Necrose pancreática isolada.
- B. Pseudocisto pancreático.
- C. Coleção líquida aguda peripancreática.
- D. Abscesso pancreático.

QUESTÃO 37.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Mulher, 42 anos, foi admitida no pronto-socorro acompanhada por familiar, que relata que ela está com quadro de fraqueza generalizada, náuseas, vômitos persistentes e diminuição significativa da ingestão alimentar, todos em caráter progressivo ao longo dos últimos 3 dias. Durante a avaliação, foram constatados diplopia ocular, nistagmo, queixas de vertigem rotatória, anormalidades da marcha, delirium e déficit de memória recente. A paciente foi submetida à cirurgia bariátrica do tipo bypass gástrico há 3 anos. Ao exame físico, apresentava sinais vitais estáveis, com frequência cardíaca de 92 bpm, PA de 112/67 mmHg e temperatura de 36,8°C, abdome depressível com desconforto à palpação mesogástrica, sem sinais de irritação peritoneal. A paciente tornou a vomitar durante a avaliação. O teste de glicemia capilar revelou glicemia de 122 mg/dL. Qual é o diagnóstico mais provável?

- A. Deficiência de tiamina.
- B. Choque hipovolêmico.
- C. Suboclusão intestinal.
- D. Hiperonatremia.

QUESTÃO 38.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

De acordo com o checklist de cirurgia segura proposto pela Organização Mundial de Saúde (OMS), qual dos itens a seguir faz parte da etapa de time-out?

- A. Avaliação de via aérea difícil.
- B. Medição da PA.
- C. Contagem de compressas utilizadas.



D. Confirmação do procedimento.

QUESTÃO 39.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Assinale a alternativa que apresenta o fator favorável ao fechamento espontâneo de fístula enterocutânea.

- A. Trajeto <2 cm.
 - B. Trajeto epitelizado.
 - C. Fístula lateral.
 - D. Débito elevado.
-

QUESTÃO 40.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Homem, 32 anos, vítima de acidente automobilístico, deu entrada no serviço de emergência trazido inconsciente pelo resgate, com trauma abdominal contuso e fratura de pelve. Foi submetido à laparotomia exploradora de urgência para controle de hemorragia intra-abdominal de origem hepática e esplênica, satisfatoriamente controladas com rafia hepática e esplenectomia. Submetido à fixação externa da pelve e transfusão de 4 unidades de concentrado de hemácias e 4 unidades de plasma fresco. Após 18 horas da cirurgia, encontra-se sedado, em ventilação mecânica, necessitando de aumento da pressão inspiratória para manter volumes correntes adequados. Apresenta débito urinário de 15 ml/h nas últimas 4 horas, com ressuscitação volêmica com solução fisiológica 0,9% e uso de noradrenalina para manter PAM >65 mmHg e FC 115 bpm. Gasometria arterial revela pH 7,28, PaCO₂ 48 mmHg, HCO₃⁻ 18 mEq/L, BE -8, lactato 4,2 mmol/L. Pressão intra-abdominal, aferida através de sonda vesical de demora, de 36 cmH₂O (26,5 mmHg). Considerando o caso apresentado, qual é a medida indicada no caso?

- A. Iniciar protocolo de transfusão maciça (1:1:1).
 - B. Administrar manitol 20%, EV.
 - C. Administrar solução salina hipertônica, EV.
 - D. Proceder à laparotomia.
-

QUESTÃO 41.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Mulher, 28 anos, nulípara, relata ter observado nódulo palpável em mama direita há 3 meses, móvel, fibroelástico, medindo 2,5x1,3x2,0 cm, com limites regulares, indolor, sem alterações estéticas da mama. Nega história familiar de câncer de mama ou outro aspecto significativo na sua história. O ultrassom mostra um tumor ovalado, com orientação paralela à pele, bem



definido, com margens delimitadas e com ecos internos fracos e homogêneos (hipoecogênico). Considerando o caso apresentado, qual é a conduta mais adequada?

- A. Exérese cirúrgica imediata com margem de segurança.
 - B. Biópsia por agulha grossa (core biopsy) para confirmação histológica.
 - C. Acompanhamento semestral com ultrassonografia.
 - D. Mamografia bilateral para avaliação complementar.
-

QUESTÃO 42.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Mulher, 19 anos, procura atendimento médico queixando-se de cólicas menstruais intensas desde a sua primeira menstruação, aos 12 anos. A dor é cíclica, iniciando-se um dia antes do fluxo menstrual e persistindo nos dois primeiros dias, com intensidade que a impede de frequentar a escola e realizar suas atividades diárias, não sendo progressiva. Nega dispareunia, sangramento uterino anormal ou outros sintomas ginecológicos. Ao exame físico, não são identificadas alterações. Considerando o caso clínico apresentado, assinale a alternativa que apresenta o diagnóstico mais provável e a conduta inicial mais adequada, respectivamente.

- A. Dismenorreia secundária - solicitar ultrassonografia pélvica e prescrever analgésicos opioides.
 - B. Dismenorreia primária - orientar medidas de higiene menstrual e prescrever anti-inflamatórios não esteroides (AINES).
 - C. Endometriose - indicar laparoscopia diagnóstica e terapêutica e prescrever AINES.
 - D. Doença inflamatória pélvica - iniciar antibioticoterapia de amplo espectro e solicitar exames para pesquisa de clamídia e gonococo.
-

QUESTÃO 43.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Mulher, 26 anos, previamente saudável, procura atendimento em um posto de saúde com queixa de disúria, aumento da frequência miccional e dor suprapúbica há 2 dias. Nega febre, calafrios ou dor lombar. Relata que teve relações sexuais há 3 dias. No exame físico, não há sinais de corrimento vaginal ou irritação vulvar. A análise do sedimento urinário revela leucocitúria e presença de nitritos positivos. Não foram realizados exames de imagem ou urocultura no momento. O diagnóstico e a conduta mais prováveis no caso são, respectivamente:

- A. Cistite aguda – iniciar nitrofurantoína por 5 dias.
 - B. Vulvovaginite – solicitar cultura de secreção vaginal e iniciar tratamento antifúngico.
 - C. Uretrite – solicitar cultura de secreção vaginal e uretral e iniciar azitromicina.
 - D. Síndrome da bexiga dolorosa – solicitar exame de urina, urocultura e cistoscopia.
-

**QUESTÃO 44.**

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Casal, ambos com 35 anos, procura atendimento médico devido à infertilidade conjugal. A mulher relata ciclos menstruais regulares, mas com fluxo menstrual reduzido. O homem não apresenta histórico de infertilidade prévia. Após anamnese e exame físico, foram solicitados os seguintes exames: espermograma, ultrassonografia transvaginal (USTV), dosagem de progesterona e histerossalpingografia (HSG). Os resultados dos exames foram os seguintes: • Espermograma: normozoospermia. • USTV: ovários com volume normal, sem sinais de policistose ovariana, e útero com cavidade normal. Dosagem de progesterona: 10 ng/ml (referência: fase lútea >3 ng/ml), realizada 7 dias antes da data esperada da próxima menstruação. HSG: patência tubária bilateral. Com base nos resultados dos exames e no caso clínico apresentado, analise as assertivas abaixo, assinalando V, se verdadeiras, ou F, se falsas. () A paciente apresenta evidências de ovulação. () A HSG é o exame padrão-ouro para avaliação da cavidade uterina. () A USTV pode avaliar a reserva ovariana. () A presença de normozoospermia no espermograma não exclui a necessidade de avaliação hormonal no homem. A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- A. V-F-V-F
- B. V-F-F-V
- C. F-V-F-V
- D. F-V-V- F.

QUESTÃO 45.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Mulher, 28 anos, saudável, consulta por Sangramento Uterino Anormal (SUA) persistente há 2 meses, desde que iniciou o uso de pílula anticoncepcional combinada (etinilestradiol 20 mcg + levonorgestrel 100 mcg). Relata tomar a pílula corretamente, iniciando a primeira cartela no primeiro dia da menstruação, sem esquecimentos, e não apresenta outros sintomas. Nega tabagismo e possui um parceiro sexual fixo há 1 ano. O exame especular é normal e a citologia oncológica está em dia e sem alterações. Qual é a conduta inicial mais adequada para essa paciente, considerando as causas mais prováveis?

- A. Realizar USTV para investigar causas estruturais (por exemplo, miomas e pólipos) e prescrever AINEs para controle do sangramento.
- B. Suspender o uso da pílula combinada, prescrever anticoncepcional contendo apenas progesterona e agendar histeroscopia diagnóstica.
- C. Orientar a paciente sobre a possibilidade de adaptação do organismo nos primeiros meses de uso da pílula, reforçar a importância da adesão correta e agendar reavaliação em 2 meses.
- D. Prescrever doxiciclina 100 mg/dia profilática, realizar teste de gravidez e solicitar exames para rastreio de infecções sexualmente transmissíveis.

QUESTÃO 46.



Mulher, 28 anos, procura atendimento médico queixando-se de corrimento vaginal, odor fétido e prurido. Ao exame especular, observa-se corrimento acinzentado, fluido e homogêneo, aderido às paredes da vagina. O pH vaginal é 5,0 e o teste de aminas é positivo. Diante do quadro clínico apresentado, o diagnóstico mais provável é de _____, e o tratamento preconizado é _____, por _____. Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do trecho acima.

- A. candidíase vaginal - fluconazol 150 mg ao dia, VO - 3 dias
- B. vaginose bacteriana - secnidazol 2 g, VO - 1 dia
- C. tricomoníase - metronidazol 2 g, dose única, VO - 1 dia
- D. vaginite aeróbica - clindamicina creme vaginal 2% - 14 dias

QUESTÃO 47.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Mulher, 55 anos, no climatério, apresenta sintomas vasomotores moderados a graves há 2 anos, impactando sua qualidade de vida e sono. Ela opta por não utilizar terapia hormonal devido a preferências pessoais e não apresenta contraindicações médicas para outras intervenções. O médico elaborou quatro recomendações baseadas em evidências científicas sobre o manejo não hormonal dos fogachos. Assinale a alternativa que apresenta a recomendação correta de acordo com o caso apresentado.

- A. Recomendar medicina herbal chinesa como primeira linha para reduzir a frequência dos fogachos, devido à sua eficácia comprovada em revisões sistemáticas.
- B. Indicar terapia cognitivo-comportamental, que demonstrou redução significativa dos sintomas vasomotores em ensaios clínicos e é recomendada por diretrizes internacionais.
- C. Prescrever acupuntura como tratamento principal, dado que revisões sistemáticas confirmaram sua eficácia sustentada no controle dos fogachos, inclusive em longo prazo.
- D. Sugerir técnicas de relaxamento, como yoga ou tai chi, como primeira linha de tratamento, pois estudos mostraram melhora consistente nos sintomas vasomotores.

QUESTÃO 48.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Mulher, 28 anos, comparece à consulta por apresentar dismenorreia intensa, progressiva e dispareunia nos últimos anos. Relata que os sintomas pioram durante o fluxo menstrual. Qual é a melhor abordagem inicial para o tratamento dessa paciente, considerando a necessidade de alívio dos sintomas e a possibilidade de preservar sua fertilidade?

- A. Tratamento empírico com progestogênios contínuos, sem necessidade de confirmação diagnóstica por laparoscopia.
- B. Uso de análogos do GnRH (hormônio liberador de gonadotrofinas) como primeira linha de



tratamento para reduzir os níveis de estrogênio.

C. Realização de laparoscopia para confirmação diagnóstica e tratamento cirúrgico imediato.

D. Uso de contraceptivos com pausa de 7 dias, após laparoscopia cirúrgica.

QUESTÃO 49.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Mulher, 25 anos, apresenta hirsutismo e acne com progressão lenta, acompanhada de ciclos menstruais irregulares. Relata que os sintomas pioraram nos últimos anos e expressa preocupação com a preservação da sua fertilidade futura. Ao exame físico, não apresenta sinais de virilização, escala de Ferriman-Gallwey é 7 e Índice de Massa Corporal (IMC) de 26. As ultrassonografias pélvica e renal não apresentam anormalidades. Os valores de TSH, prolactina, teste de tolerância à glicose com 75 g e 17-alfa-hidroxiprogesterona são normais. Qual é a melhor abordagem inicial para o tratamento dessa paciente, considerando a necessidade de alívio dos sintomas e de preservação da fertilidade?

A. Indicar o uso de contraceptivos hormonais combinados como primeira linha de tratamento para reduzir os níveis de androgênios e regular os ciclos menstruais.

B. Iniciar tratamento com metformina para melhorar a resistência à insulina e potencialmente regular os ciclos menstruais.

C. Dosar androgênios livres para investigar a presença de ovários policísticos ou tumores produtores de androgênios.

D. Indicar o uso de antiandrogênios, como a espirolactona, como primeira linha de tratamento para reduzir os sintomas de hiperandrogenismo.

QUESTÃO 50.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Mulher, 30 anos, relata ter realizado há 2 meses cirurgia bariátrica com a técnica de bypass gástrico. Comparece à consulta para ser orientada sobre métodos anticoncepcionais. O seu IMC era de 30, e é de 26 no momento da consulta. Paciente está planejando engravidar em 1 ano, mas precisa de uma opção segura e eficaz até lá. Tem fluxo menstrual aumentado, sem nenhuma causa identificável, e tem história de trombose venosa no passado, estando assintomática no momento. Qual é o melhor método anticoncepcional para essa paciente, considerando a necessidade de eficácia e segurança pós-cirurgia bariátrica?

A. Contraceptivos orais combinados de baixa dosagem.

B. Sistema intrauterino liberador de levonorgestrel.

C. Adesivo contraceptivo.

D. Medroxiprogesterona injetável, pois a fertilidade retorna 2 meses após a pausa.

QUESTÃO 51.



Primigesta, 28 anos, com 40 semanas e 2 dias de gestação, comparece ao hospital em trabalho de parto. Relata contrações uterinas regulares há 6 horas, com intervalos de 3 minutos e duração média de 60 segundos. Ao exame obstétrico, verifica-se dilatação cervical de 4 cm, esvaecimento (apagamento) completo do colo e bolsa íntegra. O líquido amniótico é claro, com grumos. A paciente está hemodinamicamente estável e sem sinais de sofrimento fetal. Após 4 horas de evolução, observa-se que a dilatação cervical permanece em 4 cm, apesar da manutenção das contrações regulares. Qual é a conduta mais adequada nesse momento?

- A. Realizar amniotomia para acelerar o trabalho de parto.
- B. Administrar ocitocina para aumentar a intensidade das contrações uterinas.
- C. Diagnosticar como fase latente prolongada e aguardar evolução espontânea.
- D. Diagnosticar como trabalho de parto estacionado e indicar cesariana imediata.

QUESTÃO 52.

Puérpera, 25 anos, primípara, comparece ao ambulatório 10 dias após parto vaginal sem complicações. Relata sangramento vaginal em pequena quantidade, de coloração amarelada, e desconforto perineal leve. Ao exame físico, observa-se episiorrafia íntegra, sem sinais de infecção ou hematomas. O fundo uterino não é palpável no abdome. Paciente está afebril e hemodinamicamente estável. Qual é a conduta mais adequada nesse momento?

- A. Solicitar hemograma para descartar anemia pós-parto.
- B. Realizar ultrassonografia pélvica para avaliar involução uterina.
- C. Tranquilizar a paciente e orientar sobre os cuidados com o períneo e a evolução dos lóquios.
- D. Prescrever antibiótico para endometrite de grau leve no puerpério.

QUESTÃO 53.

Puérpera, 26 anos, primípara, comparece ao hospital no terceiro dia após cesariana de urgência realizada devido à parada de progressão no trabalho de parto. Relata febre persistente desde o segundo dia pós-parto, atingindo 38,8 °C, além de dor abdominal difusa e loquiação fétida. Ao exame físico, observa-se útero hipoinvoluído e doloroso à palpação. Paciente está hemodinamicamente estável, sem sinais de choque séptico. Qual é a conduta inicial mais adequada para essa paciente?

- A. Solicitar e aguardar resultados do hemograma e da hemocultura antes de iniciar antibióticos.
- B. Iniciar antibioticoterapia empírica intravenosa com cobertura para bactérias aeróbias e



anaeróbias.

C. Realizar USTV para avaliar retenção de restos placentários antes de iniciar o tratamento.

D. Prescrever antibioticoterapia oral com ampicilina e acompanhar ambulatorialmente.

QUESTÃO 54.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Durante a primeira consulta de uma puérpera que está amamentando exclusivamente há 15 dias, ela relata dor intensa nos mamilos durante as mamadas e observa fissuras bilaterais. Ao exame físico, nota-se eritema ao redor dos mamilos e ausência de sinais de infecção. O manejo inicial deve incluir a correção da técnica de amamentação, especialmente no que diz respeito à:

A. Pega do bebê e à posição da mãe e do bebê.

B. Pega do bebê e à frequência das mamadas.

C. Ordenha manual e à frequência das mamadas.

D. Ordenha manual e à posição da mãe e do bebê.

QUESTÃO 55.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Gestante, 28 anos, no segundo trimestre de gestação, procura atendimento médico relatando eliminação de segmentos semelhantes a "fitas brancas" nas fezes, acompanhada de dor abdominal leve e episódios de diarreia. Relata consumo recente de carne suína malcozida. O exame protoparasitológico confirma a presença de proglótides. Além de orientar medidas de higiene alimentar, qual é, respectivamente, o diagnóstico mais provável e a conduta mais adequada para o manejo inicial dessa paciente?

A. Teníase – prescrever albendazol.

B. Teníase – prescrever praziquantel.

C. Ascaridíase - iniciar albendazol.

D. Ascaridíase - iniciar niclosamida.

QUESTÃO 56.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Gestante, 32 anos, com 36 semanas de gestação, G3P2 (todos por via vaginal), procura atendimento médico relatando ausência de movimentos fetais há 3 dias. Ao exame físico, observa-se altura uterina compatível com a idade gestacional e ausência de batimentos cardíacos fetais confirmado pela ultrassonografia. O feto tinha uma apresentação cefálica e a placenta era corporal fúndica. Após receber essa informação, a paciente manifestou grande ansiedade e seu desejo de resolver rapidamente a situação. A paciente não apresenta sinais



de infecção ou coagulopatia. O colo uterino é desfavorável (índice de Bishop = 4). Qual é a conduta mais adequada para o manejo inicial dessa paciente?

- A. Realizar cesariana imediatamente para remoção do feto.
 - B. Optar pela conduta expectante por até 4 semanas.
 - C. Induzir o parto com misoprostol por via vaginal e reavaliar a cada 4 horas.
 - D. Internar a paciente e iniciar a indução do trabalho de parto com ocitocina intravenosa.
-

QUESTÃO 57.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Gestante, 29 anos, com 41 semanas de gestação, sem doenças, sente o bebê mexer normalmente e apresenta cardiotocografia reativa. A ultrassonografia mostra adramnia. O exame do colo do útero mostra que ele ainda está fechado e grosso. Qual é a conduta mais adequada no caso?

- A. Realizar amnioinfusão.
 - B. Aguardar até completar 42 semanas sem fazer exames.
 - C. Repetir os exames de bem-estar fetal em 2 dias.
 - D. Interrupção da gestação.
-

QUESTÃO 58.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Gestante, 34 anos, 12 semanas de gestação, G3P2, relata surgimento de lesões pouco dolorosas na região vulvar há 15 dias. Ao exame físico, observam-se múltiplas lesões papulopustulosas e comedões abertos e fechados na região vulvar e perineal, sem sinais de abscesso, fístulas, confluências ou celulite. O diagnóstico mais provável é de _____. A conduta inicial mais apropriada para o caso deve incluir antibioticoterapia _____. Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do trecho acima.

- A. acne vulgar - oral
 - B. acne vulgar - tópica
 - C. hidradenite supurativa - oral
 - D. hidradenite supurativa - tópica
-

QUESTÃO 59.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Durante a avaliação de uma paciente no puerpério imediato, observam-se sintomas abruptos de confusão mental, delírios, alucinações auditivas, agitação psicomotora e insônia grave



iniciados dentro das primeiras 2 semanas após o parto. Qual é o principal transtorno psiquiátrico relacionado a esse quadro, conhecido como psicose puerperal?

- A. Esquizofrenia.
 - B. Transtorno depressivo maior.
 - C. Transtorno obsessivo-compulsivo.
 - D. Transtorno bipolar.
-

QUESTÃO 60.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Mulher, 32 anos, procura atendimento relatando episódios mensais de intensa Irritabilidade, labilidade emocional, fadiga, distúrbios do sono e sensação de descontrole, iniciando cerca de uma semana antes da menstruação e desaparecendo nos primeiros dias do fluxo menstrual. Refere prejuízo funcional significativo, especialmente no trabalho e nas relações interpessoais. A sintomatologia é cíclica e se repete na maioria dos ciclos menstruais há mais de um ano. O exame físico está dentro da normalidade, e os exames laboratoriais excluíram causas ginecológicas, hormonais e hematológicas. Com base no caso apresentado, em que fase do ciclo menstrual esse transtorno ocorre mais comumente?

- A. Folicular.
 - B. Ovulatória.
 - C. Menstrual.
 - D. Lútea.
-

QUESTÃO 61.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Autonomia, privacidade, sigilo e confidencialidade são aspectos a serem considerados na consulta do adolescente. No entanto, a quebra de sigilo é necessária em algumas situações. Entre os casos apresentados a seguir, qual representa uma situação imperativa para a quebra de sigilo?

- A. Sexo masculino, 13 anos, conflito com identidade de gênero.
 - B. Sexo masculino, 15 anos, uso escalonado de álcool.
 - C. Sexo feminino, 13 anos, início de contracepção oral.
 - D. Sexo feminino, 15 anos, início de atividade sexual.
-

QUESTÃO 62.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1



Menina, 4 anos, previamente hígida, em coma há 3 horas, chegou à unidade de emergência apresentando postura de decorticação. Sobre essa condição, analise as assertivas a seguir: I. Corresponde, nos membros superiores, à postura flexora, com adução e flexão de cotovelo, punhos e dedos; nos membros inferiores, à postura extensora. II. Indica lesão supratentorial. III. Pode indicar herniação transtentorial. Quais estão corretas?

- A. Apenas I e II.
 - B. Apenas I e III.
 - C. Apenas II e III.
 - D. I, II e III.
-

QUESTÃO 63.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Recém-nascido (RN) a termo, 38 semanas, vem à consulta de puericultura com 7 dias de vida. Está em aleitamento materno exclusivo, mas a mãe se queixa de dor ao amamentar e apresenta fissuras mamilares. Apresentou peso de nascimento de 3.140 g e peso de alta, após 48h de internação, de 3.020 g. O peso do RN na consulta é de 3.090 g. A fim de estimular e preservar o aleitamento materno, são sinais de boa pega e posição: I. Cabeça e tronco do bebê alinhados. II. Bochechas do bebê encovadas. III. Lábio inferior do bebê evertido. IV. Bochechas do bebê tocando o seio. V. Aréola da mãe mais visível acima da boca do bebê. Quais estão corretos?

- A. Apenas I, II e IV.
 - B. Apenas I, III e V.
 - C. Apenas III, IV e V.
 - D. I, II, III, IV e V.
-

QUESTÃO 64.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Menina, 5 anos, vem à consulta com as seguintes queixas, há mais de 6 meses: dor e dificuldade para evacuar, apresentando fezes de grande calibre que, com frequência, entopem o vaso sanitário. Ao exame físico, está em bom estado geral, é eutrófica. Palpa-se grande massa em fossa ilíaca esquerda e observa-se a roupa íntima com restos fecais. Considerando a principal hipótese diagnóstica para o caso, qual deve ser a conduta?

- A. Administração de probióticos.
 - B. Investigação com ecografia.
 - C. Início de laxantes osmóticos.
 - D. Internação para enemas seriados.
-

**QUESTÃO 65.**

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Menino, 9 meses, apresentou episódio de infecção urinária febril, com necessidade de internação e antibioticoterapia endovenosa. Esse é o segundo episódio com necessidade de internação. Na primeira internação, aos 6 meses, realizou ecografia de vias urinárias, com resultado normal. Da atual internação, recebeu alta com orientação de manter profilaxia antibiótica diária, até obtenção do resultado dos exames solicitados. Mãe traz o paciente à consulta com resultado de uretrocistografia miccional indicando refluxo vesicoureteral bilateral grau II (RVU-II). Considerando o caso apresentado, qual deve ser a conduta?

- A. Modificar profilaxia antibiótica para frequência de 3 vezes na semana.
 - B. Solicitar uretrocistografias miccionais periódicas para controle.
 - C. Indicar correção cirúrgica do refluxo vesicoureteral.
 - D. Suspender profilaxia antibiótica.
-

QUESTÃO 66.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Menina, 6 meses, previamente hígida, há uma semana vem apresentando "espasmos", descritos como contrações abruptas seguidas por contrações tônicas com duração de poucos segundos. Conforme a mãe, essas contrações envolvem o tronco e o pescoço, e os braços e as pernas fletem nesses momentos. Os episódios ocorrem predominantemente na fase N1 do sono (sonolência) ou ao despertar. O eletroencefalograma evidenciou hipsarritmia. Considerando as informações apresentadas, é correto afirmar que a paciente apresenta a síndrome

- A. dos espasmos epiléticos infantis (síndrome de West).
 - B. de Ohtahara.
 - C. epilética neonatal-infantil (familiar) autolimitada.
 - D. de Dravet.
-

QUESTÃO 67.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

São fármacos de primeira linha indicados para crianças com crises de ausência típicas:

- A. Etossuximida, valproato e lamotrigina.
 - B. Etossuximida, valproato e oxcarbazepina.
 - C. Etossuximida, oxcarbazepina e lamotrigina.
 - D. Valproato, lamotrigina e oxcarbazepina.
-

**QUESTÃO 68.**

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Menino, 7 anos, previamente hígido, apresentou, durante a madrugada, episódio semelhante ao que o havia acometido por cerca de 2 minutos, há 7 meses, também de madrugada. Conforme relato da mãe, de repente ouviu um barulho vindo do quarto do filho e o encontrou sentado na cama, babando e com a fala alterada. Poucos minutos depois, o menino relatou à mãe que, durante essa situação, sentira dormência na língua, lábios, gengiva e bochecha. À tarde, após o episódio, o médico da unidade de emergência constatou exame físico normal, e o eletroencefalograma mostrou padrão interictal, caracterizado por ondas agudas bifásicas, com alta amplitude, seguidas de ondas lentas com projeção nas regiões centro-temporais, que se exacerbam durante o sono. De acordo com as informações apresentadas, o diagnóstico mais provável é:

- A. Terror noturno.
 - B. Epilepsia rolândica.
 - C. Síndrome de Landau-Kleffner,
 - D. Episódio isquêmico transitório.
-

QUESTÃO 69.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Criança, 8 meses, chega à unidade de emergência febril e com rinorreia abundante há três dias. Na consulta, está taquipneica e, ao exame inicial, chama a atenção a hipoxemia de 89% em ar ambiente e a sibilância difusa na ausculta pulmonar, sem sinais de hipoperfusão tecidual. O manejo inicial dessa criança deve considerar:

- A. Oxigenação com cateter nasal de baixo fluxo e fração inspirada de oxigênio de 100% inicialmente.
 - B. Antibioticoterapia empírica com ampicilina intravenosa.
 - C. Salbutamol inalado associado a corticosteroide sistêmico.
 - D. Lavagem nasal com cloreto de sódio a 0,9% e oxigenação adequada.
-

QUESTÃO 70.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Considerando um caso de desidratação em escolar, de 16 kg, associada à diarreia aguda febril tipo disenteria, ainda sem sinais de taquicardia, sem rebaixamento de sensório, nem prolongamento do tempo de enchimento capilar; a correção deve ser feita no(a) _____ e com o insumo denominado _____. Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do trecho acima.

- A. sala de emergência – soro reidratante oral
- B. domicílio – soro reidratante oral
- C. unidade de terapia intensiva – ringer lactato intravenoso



D. sala de emergência – soro fisiológico intravenoso

QUESTÃO 71.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Adolescente, 13 anos, ingeriu uma cartela de 20 comprimidos de diazepam. Chega à emergência desacordado, eupneico, hipotenso e com escala de coma de Glasgow de 6. A conduta mais efetiva nesse momento, no que diz respeito à resolução do coma, é:

- A. Proceder à intubação orotraqueal.
 - B. Administrar solução salina hipertônica intravenosa.
 - C. Administrar flumazenil intravenoso.
 - D. Administrar naloxone intravenoso.
-

QUESTÃO 72.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Na crise adrenal do lactente em choque séptico, há evidência de hiponatremia e hiperpotassemia. Em relação às complicações graves, a parada cardiorrespiratória associada nesse contexto tem como causa mais plausível:

- A. A desidratação neuronal da hiponatremia, gerando morte neuronal.
 - B. O edema cerebral da hiperpotassemia, gerando herniação uncal.
 - C. A fibrilação ventricular da hiperpotassemia, gerando ausência de pulso.
 - D. A hipoxemia celular pelo deslocamento da curva de dissociação da hemoglobina para a direita, pela hiponatremia.
-

QUESTÃO 73.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

A cetoacidose diabética na criança predispõe ao risco aumentado de morte por edema cerebral, estando frequentemente associado ao(à):

- A. Insulinização contínua, em vez da intermitente.
 - B. Expansão volêmica cautelosa.
 - C. Utilização de potássio intravenoso superior à sua necessidade diária.
 - D. Rebaixamento de sensório nas primeiras 12 horas do manejo.
-

QUESTÃO 74.



AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Na triagem inicial do paciente politraumatizado pediátrico, a lesão de menor mortalidade, considerando as apresentadas abaixo, é:

- A. Trauma cervical com ruptura de laringe.
- B. Pneumotórax aberto.
- C. Concussão cerebral, levando à crise convulsiva.
- D. Hipotensão por ruptura gástrica.

QUESTÃO 75.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Escolar, 6 anos, chega ao plantão febril, taquipneico, prostrado e com estertoração difusa bibasal. O resultado do raio X de tórax é apresentado na figura abaixo. Ultrassonografia point of care à beira do leito evidencia volumoso derrame pleural direito, com presença de septações. De acordo com as informações apresentadas, no manejo inicial desse paciente, além da antibioticoterapia, deve-se considerar:



- A. Punção pleural diagnóstica e de alívio, apenas.
- B. Toracocentese para utilização de fibrinolítico intrapleural.
- C. Videotoroscopia assistida.
- D. Toracocentese definitiva, mas apenas se a punção confirmar empiema pleural.

QUESTÃO 76.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1



Em uma criança vítima de acidente por submersão, a lesão que mais agressivamente deve ser tratada, por estar diretamente relacionada à morbimortalidade nesse tipo de acidente, é a:

- A. Hipernatremia por afogamento em água salgada.
 - B. Hipoxemia sistêmica.
 - C. Infecção por afogamento em águas contaminadas.
 - D. Obstrução de via aérea pela aspiração de água.
-

QUESTÃO 77.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Gestante de 39 semanas chega em franco trabalho de parto ao centro obstétrico. Em sua carteira de pré-natal, consta resultado positivo para triagem de HTLV (teste ELISA) no segundo trimestre gestacional. As demais sorologias eram não reagentes. Considerando o caso apresentado, qual é a medida mais eficaz para prevenir a infecção do neonato pelo HTLV?

- A. Indicar parto por cesariana.
 - B. Orientar o clampeamento imediato do cordão umbilical após o nascimento.
 - C. Prescrever zidovudina solução oral nos primeiros 28 dias do neonato.
 - D. Contraindicar o aleitamento materno.
-

QUESTÃO 78.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

RN, 8 dias de vida, internado por sífilis congênita, vinha recebendo tratamento com penicilina cristalina desde o primeiro dia. Os exames laboratoriais revelaram VDRL sérico de 1:4, VDRL no líquido não reagente, líquido com proteínas totais de 69 mg/dl, 5 leucócitos/mm³ e glicose de 60 mg/dl. O raio X de ossos longos estava normal. A enfermagem informou que não estava mais conseguindo acesso vascular intravenoso periférico no bebê. Considerando as diretrizes brasileiras para o manejo dessa condição, qual é a conduta mais adequada para a finalização do tratamento?

- A. Completar o tratamento com penicilina benzatina em dose única.
 - B. Completar o tratamento com penicilina procaína intramuscular até o 10º dia de tratamento.
 - C. Completar o tratamento com penicilina procaína intramuscular até o 14º dia de tratamento.
 - D. Solicitar acesso venoso central e completar o tratamento com penicilina cristalina até o 10º dia de tratamento.
-

**QUESTÃO 79.**

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Em relação ao tratamento farmacológico com psicoestimulantes no Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), assinale a alternativa correta.

- A. A interrupção do uso da medicação durante os fins de semana é recomendada para todos os pacientes com TDAH, a fim de minimizar efeitos adversos a longo prazo.
 - B. O tratamento com estimulantes aumenta o risco de desenvolvimento de transtornos por uso de substâncias.
 - C. Para crianças, a melhora dos sintomas com psicoestimulantes tende a ser restrita ao ambiente escolar, não havendo benefício significativo em outros contextos da vida da criança.
 - D. Além da redução dos sintomas de desatenção e hiperatividade, os psicoestimulantes repercutem positivamente sobre irritabilidade, autoestima, relações interpessoais e funcionamento cognitivo.
-

QUESTÃO 80.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Em relação ao transtorno de oposição desafiante, analise as assertivas a seguir: I. Caracteriza-se por padrão de humor raivoso e/ou irritável, de comportamento questionador e/ou desafiante ou índole vingativa, com duração de pelo menos 6 meses. II. Considerando que, em geral, os sintomas do transtorno são mais evidentes nas interações com adultos ou pares que o indivíduo conhece bem, eles podem não ficar tão evidentes no exame clínico. III. A presença de sintomas do transtorno em múltiplos contextos é um indicativo de gravidade. IV. Os sintomas de humor raivoso e/ou irritável respondem pela maior parte do risco para transtorno da conduta. Quais são as corretas?

- A. Apenas I e II.
 - B. Apenas III e IV.
 - C. Apenas I, II e III.
 - D. I, II, III e IV.
-

QUESTÃO 81.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Sobre a organização da Atenção Primária à Saúde (APS), assinale a alternativa correta.

- A. A consolidação da APS se dá pela efetiva coordenação do cuidado, que demanda articulação longitudinal entre a atenção primária e os demais pontos da rede assistencial.
- B. A inserção de equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) na APS visa restringir o acesso à atenção especializada como forma de reduzir os custos hospitalares e exames de alta complexidade.
- C. A abordagem centrada na pessoa na APS prioriza a intervenção biomédica,



independentemente da compreensão das condições socioambientais dos pacientes.

D. A gestão da APS deve ser organizada de forma verticalizada e centralizada para assegurar a padronização dos serviços nas unidades locais e melhores coeficientes de morbimortalidade.

QUESTÃO 82.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Maria Joana, 62 anos, diagnosticada com enfisema pulmonar, é acompanhada há 5 anos pela mesma equipe da Estratégia Saúde da Família. Refere sentir-se segura com os profissionais que a atendem, os quais conhecem seu histórico clínico e familiar. Quando necessário, recebe visitas domiciliares e tem seu cuidado articulado com a rede especializada, sem perder o vínculo com a equipe da unidade de saúde. Além disso, participa de grupos educativos sobre cessação do tabagismo e manejo da doença. Com base nas características e atributos da APS, a situação descrita exemplifica, principalmente:

- A. Integralidade, regionalização e territorialização.
- B. Universalidade, longitudinalidade e equidade.
- C. Equidade, acesso e universalidade.
- D. Longitudinalidade, integralidade e coordenação.

QUESTÃO 83.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

No contexto da atenção domiciliar vinculada à APS e considerando a normatização vigente no Brasil, analise as assertivas a seguir: I. O cuidado domiciliar pode ser indicado para indivíduos com limitações temporárias ou permanentes na mobilidade, visando promover reabilitação e manutenção da autonomia funcional no ambiente domiciliar. II. A internação domiciliar destina-se a pacientes com quadro clínico instável, que necessitem de suporte ventilatório avançado ou monitorização intensiva, substituindo o ambiente hospitalar. III. O acompanhamento domiciliar é direcionado a pacientes que requerem intervenções periódicas ou paliativas, incluindo aqueles em tratamento crônico avançado ou com limitações para deslocamento até as unidades de saúde. Quais estão corretas?

- A. Apenas I e II.
- B. Apenas I e III.
- C. Apenas II e III.
- D. I, II e III.

QUESTÃO 84.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1



Em relação aos Conselhos de Saúde, analise as assertivas a seguir: I. São instâncias deliberativas e permanentes do SUS em cada esfera de governo. II. Sua composição deve garantir paridade entre representantes do governo e da sociedade civil. III. Têm como uma de suas atribuições aprovar o Plano Municipal de Saúde. Quais estão corretas?

- A. Apenas I e II.
- B. Apenas I e III.
- C. Apenas II e III.
- D. I, II e III.

QUESTÃO 85.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Marta, 43 anos, hipertensa e diabética, realizava acompanhamento periódico em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) vinculada à ESF. Após mudança de endereço dentro do mesmo município, passou a procurar atendimento em outra UBS, na qual teve dificuldade para dar continuidade ao seu cuidado, uma vez que não houve acesso a seu histórico clínico nem reconhecimento do vínculo anterior. Nos meses seguintes, ao procurar atendimento em uma UPA por quadro de descompensação clínica, exames complementares foram repetidos, e o plano terapêutico foi reiniciado a partir de informações parciais. A paciente expressou frustração com a descontinuidade, dizendo ter a sensação de que "os serviços não se comunicam". Entre os princípios do SUS, a situação descrita reflete, sobretudo, uma violação do princípio da:

- A. Equidade – ao não priorizar o cuidado da paciente conforme suas vulnerabilidades clínicas.
- B. Universalidade ao condicionar o acesso da paciente ao vínculo territorial anterior.
- C. Integralidade – ao fragmentar a atenção e dificultar o fluxo contínuo e articulado de cuidado.
- D. Regionalização - ao não garantir a referência assistencial entre os pontos de atenção do território.

QUESTÃO 86.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

A consulta embasada no Método Clínico Centrado na Pessoa (MCCP) apresenta alguns componentes. Nesse sentido, analise os componentes apresentados abaixo: 1. Fortalecer a relação médico-paciente. 2. Conhecer o contexto do paciente. 3. Construir um entendimento acerca do problema e do que precisa ser feito. 4. Focalizar os aspectos objetivos da doença, como sinais e sintomas. O resultado da somatória dos números correspondentes aos componentes corretos é:

- A. 05.
- B. 06.
- C. 08.



D. 10.

QUESTÃO 87.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

No território de uma equipe de ESF, Ana, 38 anos, foi diagnosticada com depressão moderada durante uma consulta com o enfermeiro. A paciente relatou sintomas persistentes há mais de 6 meses, dificuldades familiares e pensamentos de desesperança, mas sem ideação suicida. Após acolhimento e escuta qualificada, o enfermeiro iniciou o plano de cuidado, com orientações, acompanhamento quinzenal e encaminhamento para consulta com o médico da equipe, que confirmou o diagnóstico e iniciou tratamento com antidepressivos. O caso foi discutido em reunião de equipe, e o médico e o enfermeiro combinaram ações de acompanhamento longitudinal, com reavaliação conjunta após 4 semanas. Com base na Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e na prática colaborativa em saúde, assinale a alternativa correta sobre a condução do caso descrito.

- A. O enfermeiro extrapolou suas atribuições ao conduzir a escuta inicial e propor plano de cuidado antes da consulta médica.
- B. A condução do caso demonstra inadequação ao modelo da ESF, pois o enfermeiro não pode atuar em condições de saúde mental.
- C. A atuação do enfermeiro está de acordo com suas competências, incluindo acolhimento, escuta e organização do processo de cuidado.
- D. O médico não deveria prescrever antidepressivos na APS sem avaliação de um profissional da saúde mental da atenção especializada.

QUESTÃO 88.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Durante a primeira consulta de pré-natal, no primeiro trimestre da gestação, uma gestante de 35 anos apresenta sua caderneta vacinal desatualizada. Verifica-se que ela nunca recebeu vacina dTpa (difteria, tétano e coqueluche acelular) nem contra hepatite B. Considerando as recomendações e protocolos atuais, qual das condutas a seguir é a mais apropriada?

- A. A dTpa deve ser aplicada imediatamente, para garantir proteção precoce contra coqueluche neonatal.
 - B. A hepatite B deve ser iniciada no segundo trimestre, pois não é segura no primeiro trimestre.
 - C. A dTpa deve ser aplicada a partir da 20ª semana de gestação, mesmo que seja a primeira dose da série.
 - D. Nenhuma vacina deve ser administrada no primeiro trimestre da gestação, por risco teratogênico ao feto.
-

**QUESTÃO 89.**

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Em relação às doenças e agravos de notificação compulsória imediata no território brasileiro, conforme a Portaria de Consolidação nº 4/2017 e suas atualizações mais recentes pelo Ministério da Saúde, assinale a alternativa que apresenta situações que obrigatoriamente exigem comunicação às autoridades de saúde em até 24 horas, por meio rápido (telefone, e-mail ou outro), independentemente de confirmação laboratorial.

- A. Malária adquirida em áreas endêmicas; febre amarela silvestre.
 - B. Óbito por arboviroses; detecção de infecção por zika vírus em gestante.
 - C. Hanseníase multibacilar; leptospirose em zona rural.
 - D. Hanseníase virchowiana; infecção pelo vírus influenza A.
-

QUESTÃO 90.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Analise as assertivas a seguir, relativas aos indicadores de desempenho do Programa Previnde Brasil: I. São avaliadas apenas as vacinas da pentavalente e da poliomielite inativada, aplicadas até os 12 meses de idade, no indicador de cobertura vacinal. II. Mulheres entre 25 e 64 anos são elegíveis para o indicador de exame citopatológico do colo do útero. III. O indicador de saúde bucal da gestante considera a proporção de gestantes com pelo menos dois atendimentos odontológicos completos durante o pré-natal. Quais estão corretas?

- A. Apenas I e II.
 - B. Apenas I e III.
 - C. Apenas II e III.
 - D. I, II e III.
-

QUESTÃO 91.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Durante a primeira consulta, um cirurgião plástico atende uma paciente interessada em realizar uma abdominoplastia. Após exame físico, ele afirma à paciente: "Com a técnica que eu uso, garanto que você ficará com o abdome completamente liso, sem nenhuma cicatriz visível". Com base na afirmação do profissional, a paciente assina o termo de consentimento informado e realiza a cirurgia. Contudo, no resultado final, a paciente apresenta cicatrizes evidentes e discreta flacidez residual. Sentindo-se enganada, a paciente aciona o Conselho Regional de Medicina. Sobre a conduta do médico, assinale a alternativa correta.

- A. O médico cometeu infração ética, pois é vedado prometer resultados, mesmo com boa técnica e assinatura do consentimento.
- B. A assinatura do consentimento informado descaracteriza infração ética, desde que a técnica tenha sido realizada adequadamente.
- C. A infração ética decorre da frustração da paciente com o resultado obtido, e não da



promessa verbal feita pelo médico.

D. A promessa de resultado pode ser considerada infração apenas se for comprovado que o médico omitiu os riscos e limitações do procedimento.

QUESTÃO 92.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Um estudo observacional transversal conduzido com 2.000 homens adultos avaliou os níveis séricos de vitamina D e testosterona. Os pesquisadores encontraram uma correlação positiva estatisticamente significativa entre os dois hormônios ($p < 0,01$). Indivíduos com maiores níveis de vitamina D tendiam a apresentar níveis mais altos de testosterona total. Com base nesses achados, um médico afirmou em congresso: "Está claro que a reposição de vitamina D aumenta os níveis de testosterona nos homens". Sobre a afirmação feita pelo profissional, é correto afirmar que:

- A. A correlação identificada sugere causalidade, pois é estatisticamente significativa.
- B. O delineamento transversal do estudo não permite afirmar relação causal entre as variáveis.
- C. O p-valor $< 0,01$ confirma que a vitamina D regula a produção testicular de testosterona.
- D. A associação entre as variáveis confirma que a reposição de vitamina D é indicada para todos os homens com baixa testosterona.

QUESTÃO 93.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Um pronto-socorro de referência recebe um adolescente febril, com cefaleia intensa, rigidez de nuca e vômitos. Diante da suspeita de meningite bacteriana, é realizado um teste laboratorial rápido, cuja razão de verossimilhança negativa (LR-) é de 0,01. O resultado do teste foi negativo. Sabendo-se que a probabilidade pré-teste estimada pelo médico era de 40%, e considerando a gravidade do quadro clínico, qual das seguintes condutas e interpretações é mais adequada?

- A. Iniciar antibioticoterapia empírica imediatamente, pois a gravidade da doença exige tratamento mesmo com baixa probabilidade.
- B. Confiar no teste e descartar meningite bacteriana, pois o resultado negativo reduz fortemente a probabilidade pós-teste.
- C. Repetir o teste para confirmar o resultado, já que a sensibilidade foi baixa.
- D. Concluir que o teste é pouco útil, pois seu valor preditivo negativo é baixo em contextos de alta suspeita.

QUESTÃO 94.



Durante um estudo multicêntrico sobre os efeitos adversos gastrointestinais de um novo AINE, foram acompanhados pacientes com osteoartrite que utilizavam regularmente a medicação. Após 12 meses de seguimento, observou-se que 10% dos usuários do novo AINE desenvolveram úlcera gástrica, documentada por endoscopia, enquanto 5% dos pacientes no grupo controle (que usavam um AINE clássico) apresentaram o mesmo desfecho. Com base nesses dados, o número necessário para causar dano (NNH), isto é, o número de pacientes que precisam ser tratados com o novo AINE para que um caso adicional de úlcera gástrica ocorra é, aproximadamente:

- A. 05.
- B. 10.
- C. 20.
- D. 50.

QUESTÃO 95.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Durante a avaliação de um teste sorológico para hepatite B, pesquisadores observaram que seu Valor Preditivo Positivo (VPP) foi de 40% quando aplicado em campanhas populacionais abertas. No entanto, quando aplicado exclusivamente em grupos de risco, como profissionais de saúde expostos a material biológico e usuários de drogas injetáveis, o VPP aumentou para 85%, mantendo-se inalteradas a sensibilidade e a especificidade do teste. Considerando as informações apresentadas, assinale a alternativa correta sobre o comportamento do VPP.

- A. O aumento do VPP nos grupos de risco decorre da modificação da acurácia do teste em subgrupos com maior carga viral média e maior expressão antigênica.
- B. A variação do VPP resulta da interação entre sensibilidade e prevalência, já que populações de maior risco apresentam também maior proporção de falsos-negativos.
- C. O comportamento do VPP reflete a dependência direta do valor preditivo em relação à prevalência da doença nos grupos avaliados, apesar de a sensibilidade e a especificidade serem constantes.
- D. A diferença entre os VPPs é consequência da influência do viés de verificação, já que casos positivos nos grupos de risco são mais frequentemente confirmados por exames moleculares.

QUESTÃO 96.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Um teste rápido para triagem de infecção pelo HIV foi avaliado em uma população com suspeita clínica moderada, em contexto ambulatorial. O exame apresenta sensibilidade de 100% e especificidade de 98%. Considerando esses parâmetros e o papel do teste no raciocínio clínico e epidemiológico, assinale a alternativa correta.



- A. Todos os positivos têm HIV.
 - B. Nenhum paciente com HIV terá resultado negativo.
 - C. 2% dos doentes terão falso-negativo.
 - D. Todos os negativos estão livres da doença.
-

QUESTÃO 97.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Em um ensaio clínico randomizado sobre uso de estatinas em prevenção primária, 15% dos pacientes do grupo controle passaram a tomar estatina por conta própria. Os autores mantiveram esses pacientes no grupo original da randomização. É correto afirmar que essa decisão:

- A. Introduz viés de aferição.
 - B. Distorce os resultados, tornando-os estatisticamente nulos.
 - C. É compatível com a análise por intenção de tratar.
 - D. Exige reclassificação dos pacientes por grupo de exposição real.
-

QUESTÃO 98.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Pesquisadores de um hospital universitário desenharam um estudo para avaliar a associação entre o tabagismo e o risco de parto prematuro. Gestantes no primeiro trimestre foram incluídas e, após avaliação clínica e preenchimento de um formulário padronizado sobre hábitos de vida, foram classificadas como fumantes ou não fumantes. Durante o acompanhamento pré-natal, todas as participantes foram atendidas conforme seus protocolos clínicos, com visitas regulares e coleta de dados sistemática, até o desfecho da gestação. Ao final, os pesquisadores compararam a taxa de partos prematuros (<37 semanas) entre os dois grupos. Com base nessa descrição e considerando o delineamento do estudo, é correto afirmar que se trata de um:

- A. Estudo de caso-controle.
 - B. Estudo transversal.
 - C. Ensaio clínico controlado.
 - D. Estudo de coorte.
-

QUESTÃO 99.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Mulher, 55 anos, viúva, procurou a unidade de saúde com queixas persistentes de tristeza, perda de interesse por atividades antes prazerosas, fadiga, distúrbios do sono, hiporexia e sentimentos de inutilidade há cerca de 2 meses. Foi diagnosticada com episódio depressivo



maior, de gravidade moderada, sem ideação suicida ativa. Diante de histórico de boa resposta prévia e dificuldade de acesso a medicações mais recentes, foi iniciada amitriptilina, com ajuste gradual da dose até 75 mg/dia, administrada à noite. Após 3 semanas de uso regular da medicação, a paciente retorna à consulta relatando alguns efeitos colaterais. Considerando o caso apresentado, relacione a Coluna 1 à Coluna 2, associando cada mecanismo farmacológico da amitriptilina aos respectivos efeitos colaterais relatados pela paciente. Coluna 1 1. Efeito anti-histamínico. 2. Antagonismo α 1-adrenérgico. 3. Efeito anticolinérgico. Coluna 2 () Boca seca intensa e visão turva para leitura. () Tontura ao se levantar rapidamente da cama e, ao exame físico, PA de 110/70 mmHg em pé e de 130/85 mmHg em repouso. () Episódios de constipação intestinal, com intervalos de até 4 dias sem evacuar. () Sensação de sonolência diurna, dificuldade para manter-se acordada após o almoço e aumento do apetite. A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo é:

- A. 3 – 2 – 3 – 1.
- B. 3 – 1 – 1 – 2.
- C. 1 – 2 – 3 – 1.
- D. 2 – 1 – 3 – 2.

QUESTÃO 100.

AMRIGS - RS-2026-Objetiva - RS | R1

Homem, 42 anos, durante consulta na atenção primária, relatou fumar cerca de 20 cigarros ou mais por dia, há mais de 15 anos. Diz sentir forte necessidade de fumar logo ao acordar e que já tentou parar 2 vezes, mas recaiu por irritabilidade e ansiedade. Atualmente, afirma estar decidido a parar de fumar nas próximas semanas, e está em busca de auxílio para planejar a cessação. Ainda não definiu uma data exata, mas deseja iniciar o processo o quanto antes. Ao teste de Fagerström, apresenta escore 7. Com base nas diretrizes terapêuticas para tabagismo, analise as assertivas a seguir: I. Na data escolhida para parar de fumar, deve-se iniciar imediatamente o uso de adesivo de nicotina de 21 mg/dia, associando bupropiona 150 mg 1 vez ao dia, por 3 dias, e depois aumentar para 2 vezes ao dia. II. A combinação da oferta de abordagens comportamentais (que ajudam a lidar com os sintomas de abstinência à nicotina) com a farmacoterapia é o formato mais útil para os pacientes que estão tentando parar de fumar. III. Como segunda linha, clonidina e nortriptilina são opções terapêuticas para cessação do tabagismo, embora com maior perfil de efeitos adversos. Quais estão corretas?

- A. Apenas I e II.
- B. Apenas I e III.
- C. Apenas II e III.
- D. I, II e III.



GABARITO

1. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	26. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	51. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	76. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D
2. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	27. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	52. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	77. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D
3. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	28. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	53. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	78. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D
4. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	29. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	54. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	79. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D
5. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	30. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	55. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	80. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D
6. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	31. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	56. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	81. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D
7. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	32. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	57. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	82. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D
8. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	33. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	58. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	83. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D
9. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	34. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	59. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	84. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D
10. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	35. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	60. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	85. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D
11. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	36. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	61. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	86. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D
12. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	37. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	62. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	87. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D
13. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	38. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	63. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	88. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D
14. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	39. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	64. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	89. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D
15. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	40. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	65. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	90. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D
16. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	41. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	66. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	91. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D
17. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	42. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	67. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	92. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D
18. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	43. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	68. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	93. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D
19. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	44. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	69. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	94. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D
20. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	45. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	70. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	95. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D
21. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	46. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	71. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	96. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D
22. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	47. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	72. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	97. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D
23. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	48. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	73. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	98. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D
24. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	49. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	74. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	99. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D
25. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	50. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	75. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D	100. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D



RESPOSTAS

01.	C	21.	D	41.	C	61.	B	81.	A
02.	A	22.	A	42.	B	62.	D	82.	D
03.	C	23.	C	43.	A	63.	B	83.	B
04.	C	24.	A	44.	A	64.	C	84.	D
05.	D	25.	A	45.	C	65.	D	85.	C
06.	D	26.	D	46.	B	66.	A	86.	B
07.	D	27.	A	47.	B	67.	A	87.	C
08.	B	28.	B	48.	A	68.	B	88.	C
09.	A	29.	D	49.	A	69.	D	89.	B
10.	B	30.	D	50.	B	70.	A	90.	A
11.	D	31.	C	51.	C	71.	C	91.	A
12.	C	32.	A	52.	C	72.	C	92.	B
13.	A	33.	B	53.	B	73.	D	93.	B
14.	C	34.	A	54.	A	74.	C	94.	C
15.	D	35.	D	55.	B	75.	ANULADA	95.	C
16.	B	36.	A	56.	C	76.	B	96.	ANULADA
17.	B	37.	A	57.	D	77.	D	97.	C
18.	C	38.	D	58.	D	78.	B	98.	D
19.	C	39.	ANULADA	59.	D	79.	D	99.	A
20.	D	40.	D	60.	D	80.	C	100.	C